



ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO JOÃO WAGNER / Morro Reuter - 2021

O CONTROLE DE QUALIDADE MICROBIOLÓGICO DO MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO COSMÉTICO E MEDICAMENTOSO



Orientador(a): Professor(a) Sheila Fabrícia Schuck Backes

Ana Carolina Linck, Maria Eduarda Arnold e Heloísa de Vargas Wiest

CONTEXTUALIZAÇÃO

- ❑ O consumo mundial de produtos voltados a cosmética e medicamentos aumenta a cada ano;
- ❑ O processamento de envoltórios se multiplicou;
- ❑ Todavia, há empresas que visam apenas em seu lucro;
- ❑ Embalagens não estão desabrigadas de fungos e bactérias;

Indústria de Cosméticos



- Produtos de higiene pessoal, perfumaria, cremes, loções e cosméticos em geral;

- Materiais de vidro, plástico ou metal;

OBJETIVO

- Destacar a importância da utilização de um material de acondicionamento propício para a conservação de cosméticos e medicamentos, bem como a correta forma de uso deste, tal que evite a proliferação de possíveis agentes patológicos.

CONTAMINAÇÃO POR AGENTES EXTERIORES



DESENVOLVIMENTO

Material de acondicionamento



Envoltórios que protegem a matéria-prima
- Diretamente em contato com seu conteúdo.



- Resistência física;
- Menor volume possível;
- Ser impermeável ao conteúdo contido;

Indústria Medicamentosa

- Funcionalidade
- Identificação e informação
- Proteção
- Menor custo;



Contaminação de produtos cosméticos e medicamentos

- Frascos e recipientes após abertos, podem ser contaminados e possivelmente contaminar e alterar as características do produto.

Item III artigo 72 do Regimento Interno aprovado pela Resolução, ANVISA nº 1, de 26 de abril de 1999, em reunião realizada em 22 de setembro de 1999.



- Produtos destinados à área dos olhos, para bebês e para adolescentes com acnes e que entram em contato com mucosas, tem limite microbiológico de 10² ou, no máximo, 5 x 10² UFC/g (mL) de microrganismos totais aeróbicos.
- Produtos destinados às demais áreas do corpo, o limite preconizado é de 10³ ou, no máximo, 5 x 10³ UFC/g (mL) de amostra.
- Ambas devem apresentar ausência de *Staphylococcus aureus*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Salmonella sp.* E *Escherichia*.

Possíveis consequências de medicamentos e cosméticos infectados

Klebsiella pneumoniae



Pseudomonas aeruginosa



- Gram negativa;
- Bactéria oportunista;
- Pode causar várias infecções

Serratia marcescens



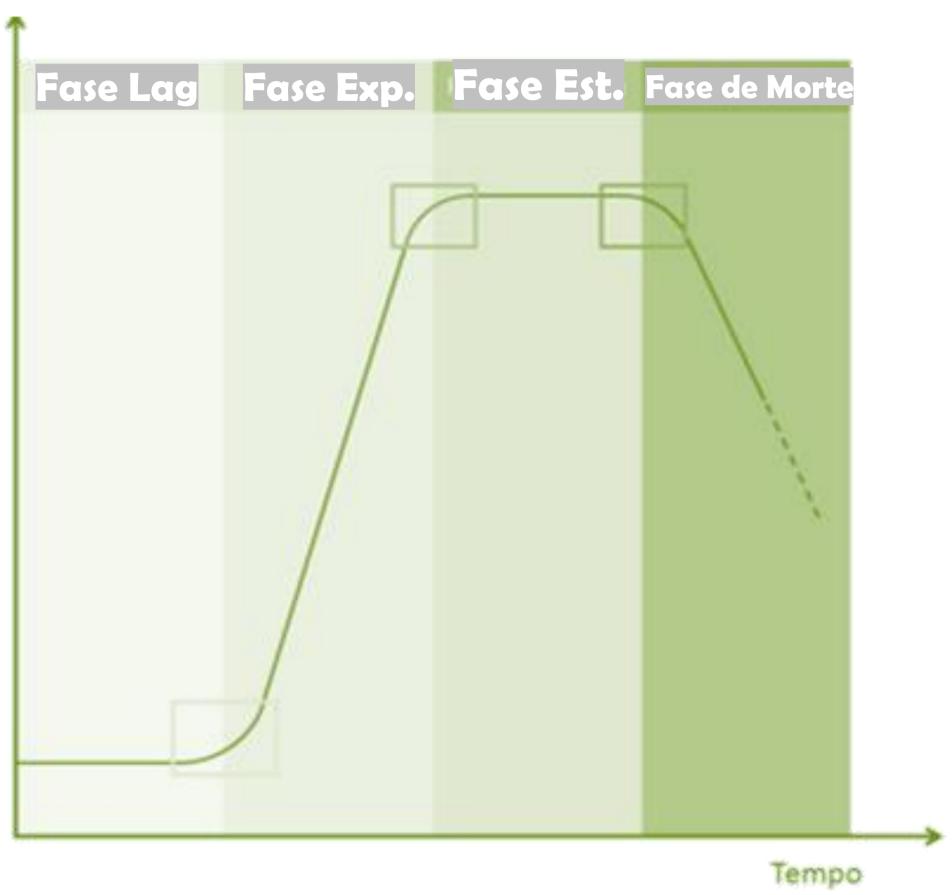
- Gram negativa;
- Bactéria oportunista;

Burkholderia cepacia



- Gram negativas;
- Complexo de bactérias patogênicas oportunistas;
- 20 espécies bacterianas diferentes.

Visualização e comparação da proliferação de microrganismos de material de acondicionamento de cosmético e de medicamentos



R.E.S.U.L.T.A.D.O.S

(Após 6 dias)

Frasco de Medicamento



Fonte Própria

Frasco de Cosmético



Fonte Própria

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Embalagens de cosméticos e medicamentos utilizados em casa contam como uma altíssima probabilidade de contaminação exterior;
- Alterar as características dos químicos;
- Danos à saúde de quem utiliza;
- Preocupação e instrução maior para com a saúde dos consumidores durante a utilização de produtos cosméticos e na manipulação de medicamentos;

REFERÊNCIAS

ABHIPEC. Associação Brasileira de Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria, Cosméticos. Disponível em www.abhipec.org.br, 2017. Acessado em: 05 de agosto, 2021.

AMARAL, F. D. Análise de riscos e pontos críticos de contaminação microbiana na manipulação de produtos e insumos farmacêuticos. Instituto de Ciência, Tecnologia e Qualidade Industrial - ICTQ, 2005. Acessado em: 20 de julho, 2021.